

otimiza o tamanho de partículas, proporcionando o melhor espaçamento entre elas e evita o efeito de superposição no tratamento de superfície. O produto também oferece uma maior eficiência, o que permite aos fabricantes de tintas criarem formulações com poder de cobertura superior para tintas foscas e de baixo brilho, sem alterar a quantidade de dióxido de titânio utilizada”, anuncia Barboza.

A Bandeirante Brazmo trabalha com a linha atual de titânio da Chemours. “Essa é a nossa distribuída, sendo que a mesma está sempre atenta no desenvolvimento de produtos que evitam passivos ambientais ou trabalhistas”, anuncia José Carlos Menezes, gerente de vendas e mercado da Bandeirante Brazmo. Os grandes produtores de  $TiO_2$  têm apresentado novidades ao mercado para suplantarem a grande concorrência. “Nossa representada CHTi lançou uma linha específica para cada aplicação no segmento de tintas, com produtos para linha base água, base solvente, revestimentos automotivos e tinta em pó, além de flexografia. A CHTi inaugurou uma nova planta ISO 14001, dentro das novas exigências governamentais muito restritas na China”, revela José Carlos Bartholi, diretor comercial da Colortrade.

Na opinião de Andrukiu, da Interbrasil, a próxima inovação que deve vir forte ao Brasil é o titânio anatase. “Este produto não é nenhuma novidade, entretanto o mercado de tintas brasileiro não o utiliza muito por desconhecer suas características. O grande destaque deste produto é sua alvura e brilho superiores aos titânios rutilo, características que compensam o que perde em lavabilidade. Além disso, costuma ter um custo um pouco abaixo do rutilo, o que o torna ideal para tintas para interiores ou de baixo custo. Já o titânio por processo de tratamento por cloro é o ideal para produtos ambientalmente corretos. Este titânio tem um processo produtivo que agride menos o meio ambiente e também costuma ter qualidade superior aos  $TiO_2$  com processo de tratamento por sulfato. Em contrapartida, estas




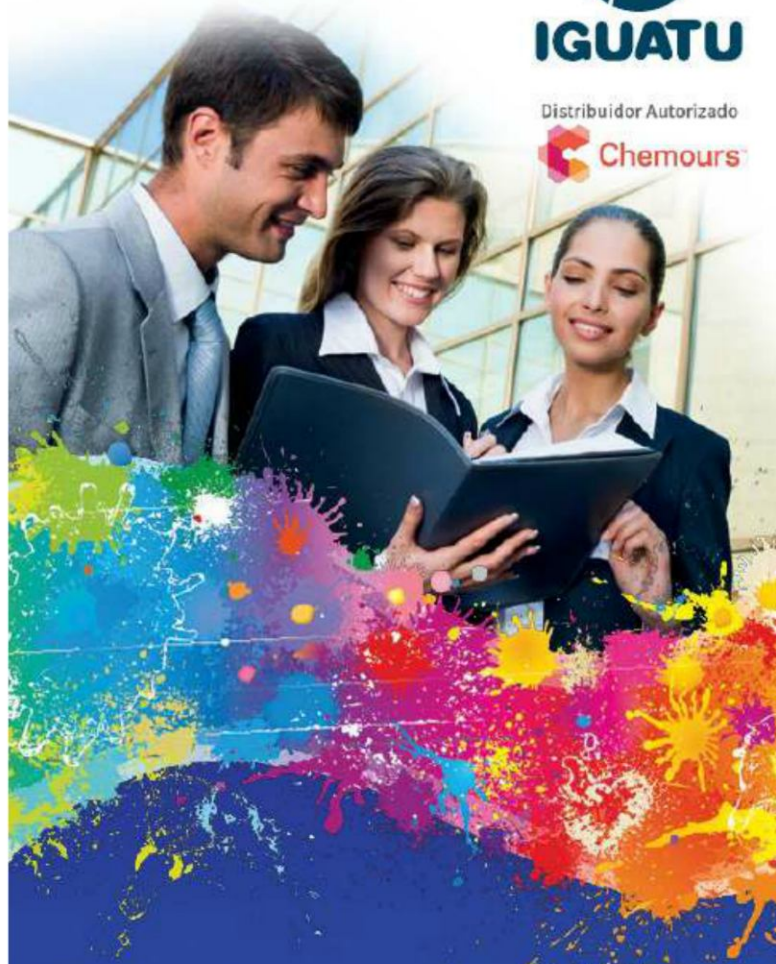
José Carlos Bartholi, diretor comercial da Colortrade

TARGET  
www.target.com.br

  
**IGUATU**

Distribuidor Autorizado

 **Chemours**



# Resinas Iguatu

Presentes nas melhores tintas do mercado

Resinas Acrílicas  
Resinas Alquídicas  
Resinas Fenoladas  
Resinas Melamínicas  
Resinas Uréicas  
e Uramínicas  
Poliisocianatos  
Resinas Epóxi  
e Poliésteres Acriladas (UV)  
Resinas Especiais

  
25 anos

4463 9046 • 9158 • 9163

Santo André • SP

[www.akzonobel.com/wood/br](http://www.akzonobel.com/wood/br)

[www.akzonobel.com](http://www.akzonobel.com)

 **AkzoNobel**

características fazem o custo deste produto ser maior, sendo uma boa opção para as linhas de tinta premium, no qual a qualidade superior e apelo verde são bons diferenciais, e o preço mais alto do produto final permite o custo maior.”

Para Andressa Wehmuth, de desenvolvimento de mercado da Quimisa, as inovações desse produto estão relacionadas ao coating e concentradas no processamento. “As novidades são voltadas para o processo clorado, sendo que na China controles rigorosos e pesquisas são feitos para garantir a preservação dos recursos disponíveis, ser ambientalmente correto e assegurar a qualidade do produto.”

#### SUBSTITUIÇÃO

Mesmo sendo indiscutível do ponto de vista técnico que o dióxido de titânio possui características de brancura e opacidade superiores, ainda assim existem produtos desenvolvidos para substituição parcial nas formulações. São os chamados extensores de titânio, conta o gerente técnico da Aromat. “Muitos destes produtos podem fornecer características importantes à formulação das tintas e chegam a substituir 30% ou mais de  $TiO_2$ .”

O dióxido de titânio é um produto que tem grande peso no custo das formulações, por isso o mercado procura maneiras de substituí-lo, afirma Andrukiu, da Interbrasil. “Entretanto, nenhum substituto atualmente no mercado brasileiro pode fazer suas funções da mesma forma que o dióxido. O custo benefício destes produtos nem sempre é vantajoso, mas muitos clientes enxergam apenas o



Alexandre Tarantino, diretor de vendas - Industrial da IMCD

custo nesta equação, esquecendo o benefício. Em curto prazo esta estratégia pode parecer correta por diminuir custos, mas quando se perde qualidade é uma questão de tempo até se perder os clientes.”

O gerente da Interbrasil ainda conta que sua empresa não ignora as ameaças à sua substituição,

mesmo considerando que o dióxido de titânio não deve ser substituído devido aos benefícios que proporciona às tintas. “Atendendo aos pedidos de clientes, em breve adicionaremos a nossa linha o extensor de titânio e o melhorador de titânio, dois produtos que não substituem o titânio, apenas diminuem seu percentual utilizado na formulação, sem prejudicar a qualidade da tinta. São produtos que estão há algum tempo no

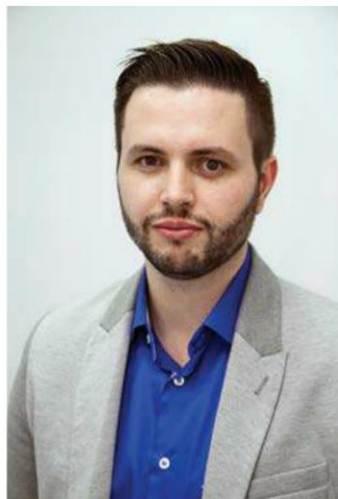
mercado, mas ainda não decolaram no Brasil, pois as opções trazidas ao país até hoje são de baixa qualidade. Por isso, estamos tomando o cuidado de estudar bem os fornecedores e testar rigorosamente os produtos por eles oferecidos para disponibilizar aos nossos clientes a melhor solução possível.” Com o preço atual, os extensores estão sofrendo para tornarem-se atrativos, conta Bartholi, da Colortrade. “O  $TiO_2$  é uma matéria-prima cara, sempre terá o apelo da substituição, só que em performance é imbatível. Esse balanço entre performance e preço, hoje, está favorável ao  $TiO_2$ . Nossa empresa, além de  $TiO_2$ , também oferta extensores, por isso, de uma forma ou de outra, temos sempre uma boa opção ao mercado. Não evitamos a substituição, mas sim ofertamos uma melhor solução técnica sempre, com ou sem  $TiO_2$ .”

Para Victor Luis Maluf Amarilla, diretor técnico e de marketing da Kalium, os desenvolvimentos que substituem parcialmente o dióxido de titânio devem servir para contingências futuras. “O aumento de preços talvez aconteça em breve, e isso colocaria as opções de substituição como um bom negócio, pois não há o que fazer para evitar eventuais substituições. Quem está disposto a fazê-las as fará para ter opções. É um produto que, embora seja maduro, ainda não há substituto para o que ele oferece.”

Andressa, da Quimica, afirma que atualmente não existem recursos ou produtos que substituam o dióxido, ou seja, não há alternativas que alcancem as propriedades e desempenho do produto na tinta. “O que pode ser feito é um aprimoramento



Carlo Piergallini, do departamento de marketing da Cristal para América Latina



Fernando Andrukiu, gerente de marketing e inteligência de mercado da Interbrasil

dos benefícios que se pode trazer à tinta, melhorando índice de refração e tamanho de partícula, por exemplo. Para evitar essa substituição, buscamos sempre fontes de alternativas para fornecer aos nossos clientes, capacitando e treinando pessoal para desenvolver as melhores soluções.” A Braschemical, por meio de sua equipe técnica, sempre trabalha no sentido de destacar as vantagens técnicas do TiO<sub>2</sub> e a ótima relação custo e benefício, informa Regina Schwab, diretora comercial. “Como o dióxido de titânio é praticamente uma commodity, e seu preço varia ao sabor

da oferta e demanda mundial, em alguns momentos o seu custo pode realmente se tornar um fator de competitividade importante. Apesar de seus substitutos não possuírem um índice de refração tão alto quanto o titânio, em alguns momentos essa substituição parcial se justifica.” Para evitar essa substituição, a Huntsman tem em seu portfólio grades de dióxido de titânio com características muito especiais, que agregam valor à tinta do cliente, facilitam processos e até reduzem desgaste de equipamentos de impressão, divulga Regina, da Braschemical. “Em alguns momentos substituir nosso pigmento por produtos menos nobres pode até acarretar um aumento de custo no final do processo. Mas se mesmo assim o cliente decidir fazer essa substituição parcial, a Huntsman pode oferecer o Sachtolith, pigmento branco à base de sulfeto de zinco sintético; o Litopônio e o Blanc Fixe (sulfato de bário).”

No passado houve a procura por substâncias que substituíssem parte da concentração dos pigmentos de dióxido de titânio, com a finalidade de reduzir o custo final de produção das tintas e também diminuir o risco da falta da matéria-prima que ocorria anualmente, conta Alexandre



Victor Luis Maluf Amarilla, diretor técnico e de marketing da Kalium

Tarantino, diretor de vendas - Industrial da IMCD. “Como exemplo, podemos citar as cargas minerais e os extensores de titânio baseados em sílicas precipitadas. Hoje, não temos mais essa procura por substitutos.”

## POSICIONAMENTO DO MERCADO E DA EMPRESA

Após um período de consolidação da indústria e racionalização de sua capacidade ociosa durante a década de 90, a indústria operou em razoável equilíbrio durante o início da década passada, porém, ao seu final e início desta acabou por desenvolver projetos e investimentos que culminaram com o excesso de capacidade instalada que existe hoje, explica Piergallini, da Cristal. “Por puro espírito de sobrevivência, a indústria, forçosamente, terá que passar por um novo ciclo de ajustes e, novamente, consolidação e racionalização serão as palavras de ordem para o curto e médio prazo. Com o crescimento das exigências ambientais, redução nos consumos de água e energia, a racionalização será imperativa e natural, culminando em retirar de operação plantas

### MINERAÇÃO ITÁLIA

PRODUZIMOS CARGAS MINERAIS DE #08 A #3.000 ATENDENDO A FÁBRICAS DE TINTAS, TEXTURAS, MÁRMORE SINTÉTICO, ETC.

FÁBRICA:  
RUA PROJETADA, S/Nº  
ITAÓCA PEDRA -  
CACHOEIRO DE  
ITAPEMIRIM - ES  
TEL.: (28) 3539 - 1272 / 99946 - 0650  
3539 - 1281 / 3539 - 1197  
E-MAIL:  
mil@mineracaoitalia.com.br  
contato@mineracaoitalia.com.br  
FILIAL RIO:  
(21) 2578 - 5896 /  
9985 - 3345 / 9263 - 4308

CONHEÇA TAMBÉM NOSSA LINHA DE SEIXOS DESTINADA A PROJETOS DECORATIVOS.



Andressa Wehmuth, desenvolvimento de mercado da Quimisa

ineficientes, muito pequenas ou simplesmente de tecnologia ultrapassada. Com os preços mantidos nos atuais níveis, prevemos que pressões financeiras e de caixa catalisarão estes movimentos.”

A Cristal é uma empresa com foco total em dióxido de titânio, destaca

Piergallini. “Nossa área de pesquisa e desenvolvimento, investimentos na cadeia de matérias-primas estratégicas e nossa cultura de inovação e sustentabilidade demonstram uma clara e sólida visão de longo prazo para atender as demandas atuais e futuras do mercado.” Ainda não existe um produto que tenha características iguais ou superiores ao  $TiO_2$ , por isso diversos segmentos de tintas e outros revestimentos precisam utilizar essa matéria-prima, que é muito importante para o mercado, afirma Fernando Rosa, da Aromat. “A distribuição de dióxido de titânio é um dos principais negócios da empresa, e o foco é sempre de longo prazo. Estamos entre os principais distribuidores de  $TiO_2$  do mercado, distribuímos os produtos da Cristal, que são referência em termos de qualidade e confiabilidade. Somos sempre muito competitivos e temos uma linha de produtos de qualidade assegurada.”

Para Andrukui, da Interbrasil, as empresas que superarem esta crise estarão bem posicionadas para colher os frutos da profissionalização que o mercado de  $TiO_2$  está atravessando devido à crise. “Acreditamos que sempre haverá espaço para empresas com produtos de qualidade superior, bom atendimento e preços competitivos. Baseamos nossa atuação neste tripé e, com isso, estamos bem posicionados para o futuro. Um de nossos grandes diferenciais é o atendimento personalizado. Optamos por trabalhar com equipe comercial própria, fugindo do padrão de mercado, que é atuar com representantes. Acreditamos que podemos oferecer

um atendimento personalizado quando trabalhamos com funcionários que dedicam 100% do tempo a nossa empresa e a oferecer as melhores soluções a nossos clientes. Este modelo possui um custo maior do que outras opções, mas acreditamos que nossos clientes merecem o melhor atendimento possível e podemos ver o retorno na fidelização dos clientes.” Outro grande diferencial da Interbrasil é a garantia de qualidade dos produtos, segundo Andrukui. “Trabalhamos com fornecedores selecionados, sendo que nossos escritórios internacionais avaliam profundamente os parceiros em potencial antes de iniciar as negociações, visitando as fábricas, coletando informações no mercado e testando os produtos antes de entrar na área comercial. Além disso, possuímos laboratório próprio na China que testa todas as matérias-primas antes do embarque ao país. Esta estrutura garante ao cliente o melhor produto disponível no mercado internacional a um preço competitivo. Por fim, nossa completa linha de dióxidos de titânio de qualidade superior é outro grande diferencial. Enquanto a grande maioria dos distribuidores possui apenas um dióxido de titânio em sua linha, usualmente o mais barato no momento da compra, a Interbrasil trabalha com quatro tipos diferentes de titânio – dois rutilos com processo de tratamento por sulfato, um rutilo com processo cloro e um anatase –, além do extensor e do melhorador de titânio, que agregaremos à linha em breve. Deste modo conseguimos atender as necessidades de diferentes tipos de clientes visando a melhor qualidade com o melhor custo benefício.” Amarilla, da Kalium, alerta que a demora na definição da cota de importação para diminuição de alíquota, todo começo de ano, posterga as importações e aumenta os custos de importação. “Como temos uma defasagem imensa entre o que é produzido e o que é consumido, essa importação com alíquota reduzida torna-se primordial para aumentar a competitividade dos produtos locais contra os importados. Embora seja um componente do custo final do produto, esta parte da composição é importante na formação dos preços dos produtos. Devemos pedir aos órgãos competentes para que essas definições para o ano seguinte sejam feitas no ano anterior, para permitir que sejam importados produtos a preços competitivos.”

#### PORTFÓLIO E SEUS DIFERENCIAIS

A Chemours Tecnologias de Titânio, em 2016, concretizará a expansão da fábrica de dióxido de titânio em Altamira,

México, que após receber mais de US\$ 600 milhões em investimentos, ampliará em 200 mil toneladas a capacidade de produção, informa Barboza. “Isso favorecerá a criação de novas aplicações e soluções para o setor, alinhadas com o objetivo de crescimento de nossos clientes. Além disso, a empresa é líder global em dióxido de titânio, com a marca Ti-Pure. Temos tecnologia proprietária e processos altamente eficientes em relação aos nossos concorrentes. Podemos destacar: Ti-Pure Select TS-6300 (maior poder de cobertura), Ti-Pure TS-6200 (grau com durabilidade superior), Ti-Pure R-960 (grau durável), Ti-Pure R-900 (grau com maior conteúdo de TiO<sub>2</sub>), R-706 (grau universal), R-902+ (grau multipropósito).”

Bartholi, da Colortrade, destaca que a CHTi inaugurou uma nova linha em Wuxi, na China, um centro de P&D, contratou experts na produção e aplicação de TiO<sub>2</sub>, consultoria da TZMI, enfim criou um núcleo de pesquisa e desenvolvimento no mundo para aplicação de TiO<sub>2</sub>. “Isso certamente resultará em novos produtos de maior performance, como agora ocorre no lançamento do R-216, e melhores serviços em suporte ao desenvolvimento dos clientes. Também tem o universal R-2196 e o R-196 plus, destinado à aplicação em slurries.”

O Grupo CHTi está entre os sete maiores produtores mundiais de TiO<sub>2</sub>, segundo Bartholi. “Com a inauguração prevista para 2017 da nova planta em Guangxi, na China, aumentando a capacidade anual para mais de 500.000 tpa, ficaremos entre os quatro maiores produtores mundiais,

sem contar com a excelência dos produtos que certamente nos colocará entre os ‘top 3’ mundiais em performance e custo.”

A Cristal disponibiliza para os clientes uma ampla gama de produtos para as várias tintas produzidas no país, incluindo TiO<sub>2</sub> produzido pelo processo sulfato e cloreto. “Com isso, cobrimos todas as necessidades do mercado de tintas

imobiliárias, segmento de maior consumo de TiO<sub>2</sub>. Além do tradicional TiONA RKB2 amplamente utilizado em tintas imobiliárias, temos o TiONA 595, um produto cujo tamanho da partícula é cuidadosamente controlado para garantir excelente desempenho em eficiência óptica, dispersão, cor e estabilidade de cor, brilho e durabilidade. Disponibilizamos ainda para o mercado brasileiro o TiONA 696, produto de altíssima resistência às intempéries, e o TiONA RCL-9, um produto versátil de excelente dispersabilidade, com alto poder de cobertura em baixas camadas para aplicações industriais que não requeiram durabilidade exterior”, salienta Piergallini.

A IMCD Brasil tem dióxido de titânio de alta qualidade para diversos tipos de tintas e entrega imediata, estoque local e suporte técnico especializado, garante Tarantino. “A IMCD Brasil fornece o produto com a marca Tioxide, da Huntsman. Podemos citar os pigmentos fabricados por meio dos processos sulfato e cloreto, que são destinados para os segmentos gráfico, arquitetônico, industrial e automotivo.”

A Interbrasil é uma empresa especializada em soluções de dióxido de titânio, com as linhas titânios rutilo com processo de tratamento por sulfato, titânio rutilo de processo cloreto e titânio anatase, destaca Andrukiu. “Além disso, em breve teremos o extensor e o melhorador de titânio. Buscamos esta variedade para que um produto possa complementar o outro, e possamos resolver qualquer demanda de nossos clientes relativa a TiO<sub>2</sub>. O titânio FR-767 é um tipo rutilo de tratamento por sulfato que atende os clientes que buscam o produto com o melhor custo benefício. Possui alvura, cobertura e dispersão muito semelhantes aos produtos premium com um custo muito mais acessível. Temos outro titânio rutilo que atende muito bem a demanda de alguns mercados específicos, como o de flexografia. Já o titânio rutilo de processo por tratamento por cloro atende aos clientes que procuram uma qualidade ainda superior e estão dispostos a pagar um preço mais alto. Este produto vai muito bem nos produtos top de linha e tem apelo verde. Por fim, o titânio anatase atende muito bem as tintas interiores e o mercado de cosméticos, com a maior alvura e brilho da Ásia.”

A Kalium também destaca seus produtos. “Temos



José Carlos Menezes, gerente de vendas e mercado da Bandeirante Brazmo

em nosso portfólio os dióxidos de titânio rutilo, com tratamentos de superfície diferenciados, como silicato de alumínio e zircônia; e o anatase para diversas utilizações”, destaca Amarilla.

No mercado brasileiro, a Sichuan Lomon Titanium é o terceiro maior fornecedor de dióxido de titânio, segundo Hélio Mori, representante exclusivo da Lomon no Brasil. “Em termos de mercado mundial, deveremos nos tornar o 3º ou 4º maior fabricante de dióxido de titânio, ainda este ano. Em nosso portfólio, podemos destacar: R996 (uso geral, para tintas imobiliárias, em pó, industriais, impressão, masterbatches), LR-972 (para tintas imobiliárias - pinturas externas), LR-982 (para tintas de impressão), LR-108 (para plásticos e compostos plásticos), LR-952 (para papéis especiais), e LR-961 (para tintas automotivas - e-coatings).”

A Quimisa tem diferenciais que garantem a satisfação dos clientes, como distribuição e entrega, disponibilidade de estoques, qualidade do produto, preço justo, atendimento e suporte técnico, garante Andressa. “Oferecemos soluções integradas e flexíveis, desde a hora da negociação de preço até a entrega ao cliente. Há 57 anos estamos no mercado solidificando nossos negócios e estreitando relacionamentos. O nosso dióxido tem uma boa dispersão e boa cobertura, não é amarelado quando comparado ao dióxido processo sulfato.”

A Univar possui uma parceria com a renomada empresa americana Tronox, líder mundial em mineração, incluindo a extração e o processamento de minerais inorgânicos, afirma Anselmo França Silva, gerente de



Anselmo França Silva, gerente de Unidade de Negócios - Tintas & Adesivos da Univar

Unidade de Negócios - Tintas & Adesivos. “Seus processos comprometidos com a segurança e a sustentabilidade garantem a obtenção de dióxido de titânio de altíssima qualidade, proporcionando alvura e durabilidade em aplicações como tintas, revestimentos, plásticos etc. Um dos destaques da Tronox é sua cadeia produtiva, pois é considerada moderna e a empresa possui suas próprias minas de ilmenita, matéria-prima básica para produzir esse pigmento. Os produtos de maior destaque são: Tronox CR 828, pigmento do tipo rutilo, com alto poder de cobertura e opacidade, excelente alvura e poder de tingimento; Tronox CR 826, pigmento do tipo rutilo multifuncional, de fácil dispersão, alto poder de tingimento e baixa abrasividade; e Tronox CR 8400, para a área de plásticos / masterbatches.”

Silva ainda conta que com a expansão dos negócios no Brasil, a Univar construiu um amplo portfólio provendo aos seus clientes soluções sob medida, além de um grande know-how técnico, com o qual fideliza os clientes. “Nosso posicionamento é de um produto premium que atende todas as exigências técnicas do mercado, com preço extremamente competitivo, além de nos destacarmos pelo atendimento técnico que nos traz um grande diferencial perante o mercado. Mas ainda queremos ganhar mais capilaridade no atendimento aos clientes e cobertura geográfica, reforçando nossa ação estratégica de crescimento.”

Já Fernando Rosa, da Aromat, destaca sua linha de produtos. “Temos o TiONA 595 - TiO<sub>2</sub> rutilo, obtido por meio de processo cloreto, com alta brancura, opacidade e fácil dispersibilidade; TiONA R-KB-2 - TiO<sub>2</sub> rutilo, obtido por meio de processo sulfato, com alta brancura, opacidade e fácil dispersibilidade; e o TiONA R-FK-D - TiO<sub>2</sub> rutilo, obtido por meio de processo sulfato, com alta brancura, opacidade e fácil dispersibilidade, especial para aplicação em plásticos.” Segundo Menezes, no mercado de distribuição de dióxido de titânio a Bandeirante Brazmo é líder perante os concorrentes que distribuem a mesma linha. “Como distribuidor oficial da Chemours, comercializamos a linha 9008 e 902 que são mais usuais, como também a linha do R 706 e R 931, que fornecem maior qualidade no produto acabado, como brilho, cobertura e alvura.”

A Braschemical é reconhecida no mercado de tintas por oferecer produtos de qualidade diferenciada, com foco constante em encontrar o produto de melhor custo benefício para a necessidade específica de cada cliente, afirma

Regina. “Temos um time de técnicos experientes em diversos mercados da indústria química, com destaque para profissionais oriundos do mercado de tintas gráficas. Nossas grades de titânio são produtos de referência em tintas de impressão de alta qualidade, e é nesse mercado que conseguimos maior destaque, atendendo os grandes players com importação direta, mas também mantemos estoque no Brasil para os que preferem compra local.”

Regina ainda destaca suas principais linhas de produtos. “Uma especialidade que faz muito sucesso é o UV Titan L 530, um dióxido de titânio ultrafino, que oferece excelente proteção física contra UV, e é o pigmento ideal para pinturas metálicas, oferecendo um efeito ‘flip-flop’ único. O dióxido de titânio Huntsman RDI-S é o produto de referência no mercado de tinta gráfica, quando alto brilho e baixa abrasividade são exigidos. Temos o RDO, que oferece um poder de cobertura um pouco maior, quando comparado ao RDI-S, sem perder brilho. Já o RDE-2 é o produto indicado para laminação. O Huntsman RD3 é a

opção para tintas UV e revestimento para madeira. Para atender ao mercado de tintas decorativas temos o RKB2, produzido na Alemanha, considerado um produto standard nessa aplicação, e o RKB6, com superior solidez a luz e intempéries, ideal para tintas externas e automotivas.”



Helio Mori, representante exclusivo da Lomon no Brasil



**NÃO CORRA  
RISCOS.  
PEÇAS, SÓ  
ORIGINAIS.**

agenciaseven

Preserve a segurança e a produtividade do seu equipamento. Ao reformá-lo, procure a NETZSCH e conte com peças originais. Nossa assistência técnica também garante soluções completas em todo o processo de moagem a úmido e a seco.

**NETZSCH**

(47) 3387-7000

www.netzsch.com | info.nem@netzsch.com

## MERCADO E ESTRATÉGIAS

PAINT & PINTURA: COMO O MERCADO TEM REAGIDO NESSA ATUAL CRISE ECONÔMICA? QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS ATÉ O MOMENTO E QUAL A ESTRATÉGIA PARA COMBATER AS POSSÍVEIS PERDAS?

### AROMAT

O mercado de tintas teve um 2015 difícil, onde a demanda de diversos segmentos, como construção civil e automotiva, caiu, reduzindo assim a demanda por todos os insumos fornecidos ao mercado de tintas, e como o TiO<sub>2</sub> é um dos principais, também sofreu e sofre ainda com este cenário, afirma Fernando Rosa. “Para combater as possíveis perdas decorrentes da crise, nossa estratégia é buscar novos clientes; mesmo em tempos de crise boas oportunidades aparecem para quem tem determinação e criatividade. Temos os pés no chão, mas mesmo neste ano difícil estamos buscando novos clientes e fazendo nossa lição de casa para que possamos minimizar os efeitos negativos da fraca atividade econômica do país.”

### BANDEIRANTE BRAZMO

Menezes conta que sua empresa tem claramente definida suas estratégias de mercado, que vão desde o desenvolvimento da linha de titânio, tanto em commodities / especialidades até gestão de caixa sustentável, mas a demanda do mercado de tintas continua em retração e os produtos importados, principalmente asiáticos, continuam com preços proibitivos. “Com este cenário o mercado via suprimentos tem apertado seus fornecedores em busca de preços adequados para produção dos produtos finais. Por isso, nossa estratégia é anualmente trabalhar com metas que são voltadas ao desenvolvimento dos produtos e clientes com medições para avaliações das mesmas.”

### BRASCHEMICAL

Para Regina, a produção industrial teve queda muito expressiva, o que fez com que a oferta dos pigmentos de TiO<sub>2</sub> também diminuísse. “O mercado está muito competitivo, estamos ofertando a nossos clientes as melhores opções de custo benefício para cada aplicação. Há muitas ofertas de produto standard no mercado. Para driblar a crise, a Braschemical tem grande penetração em nichos menos explorados, pois o TiO<sub>2</sub> é usado em muitos mercados

diferentes. Por isso, estamos aproveitando essa capilaridade para explorar mercados menos saturados.”

### CHEMOURS

Manter a confiança é fundamental, segundo Barboza. “Como a maioria das grandes empresas químicas planeja e faz investimentos em projetos sempre considerando o longo prazo, tudo indica que apesar de difícil, a situação poderá ser superada com uma agenda positiva, que deve ter a inovação como base. Por isso, para o setor de dióxido de titânio, a Chemours está realizando o maior investimento dessa indústria no mundo: a expansão da fábrica de dióxido de titânio em Altamira, no México, que vai demandar investimentos de mais de US\$ 600 milhões e irá ampliar em 200 mil toneladas a capacidade da Chemours no fornecimento mundial do produto, favorecendo a criação de novas aplicações e soluções para o setor.”

### COLORTRADE

O mercado mundial de TiO<sub>2</sub> passa por um momento delicado jamais visto antes, divulga Bartholi. “A enorme oferta de produto associada ao baixo crescimento chinês, europeu e até mesmo norte-americano, fez com que os preços despencassem a patamares jamais vistos. O resultado disso é o fechamento de muitas plantas ao redor do mundo, uma reorganização de mercado com fusões e aquisições, e só sobreviverá quem tiver cacife para suportar esse momento dramático. Hoje, o preço de venda de TiO<sub>2</sub> está abaixo do preço de produção. A saída para tal momento é a redução de custos, aprimoramento de produtos e serviços. Nesse quesito a nossa representada CHTi está na vanguarda de mercado.”

### CRISTAL

No caso clássico de uso do TiO<sub>2</sub> como pigmento, a Cristal possui estudos estatísticos datados, desde